



## **Resposta CBMDF – A Verdade**

A WEA Soluções Cíveis e Militares LTDA repudia fortemente as alegações contra apresentadas da Cúpula do CBMDF referente ao cancelamento do contrato "Singapura". Em nossa carta aberta (<http://www.wea-br.com/cartaabertadf.pdf>), a população do Distrito Federal tem total conhecimento do modus operante da Cúpula do CBMDF. Temos farta documentação comprobatória e que pode ser fornecida a qualquer pessoa pública ou privada, atestando a veracidade dos fatos apresentados por nós. Lembramos que ação judicial será protocolada para trazer justiça aos fatos. Alguns pontos a destacar:

- WEA não tem nenhum débito com a Fabricante Veredus (documentação que será acostada em ação judicial) e os 900 chips estavam prontos e reservados para o CBMDF. Lembramos que o grande problema mundial no combate ao Covid-19 tem sido a falta do produto, o que não ocorreu em nosso caso e o CBMDF tinha confirmação da fabricação e reserva dos produtos, fato que decidem omitir em suas considerações e assim distorcer a verdade.
- WEA, informou antes do contrato firmado, que os pagamentos deveriam ser antecipados (procedimento no momento pandêmico padrão em todo o mercado global). Para tanto a WEA forneceu um seguro do banco BMG no valor de R\$ 720.000, logo não havia risco algum na execução do contrato, outro motivo sem cabimento alegado para o cancelamento. REFORÇAMOS – NUNCA HOUVE RISCO ALGUM, visto existir o seguro, quem estava em risco era a WEA, risco esse que acabou sendo concretizado, por termos o contrato cancelado via uma arbitrariedade. Ficou acordado que após as entregas realizadas, o CBMDF iria fazer os pagamentos de tudo que fosse entregue. Lembramos que logo após a assinatura do contrato, na semana seguinte, não apenas já tínhamos enviado o pagamento ao fornecedor da primeira parcela – Singapura, como também já estávamos fazendo as entregas dos equipamentos correlatos (+/- R\$ 180.000), equipamentos estes que foram entregues e estão em posse do CBMDF – ressaltamos a "bagunça" no recebimento e gestão dos produtos entregues. Destacamos todo o trabalho feito pelas áreas operacionais – com várias reuniões (e-mails, ligações, etc) – tudo para ajustar os protocolos de trabalho ao usado em Singapura. Afinal de contas, a ideia seria replicar o que Singapura faz na contenção e detecção do Covid-19. Senhores, o trabalho foi árduo e exigiu profissionais dos Estados Unidos, Canada, Singapura e Brasil.



**WEA - Soluções  
Civis e Militares Ltda**

R. Amauri, 116 - Itaim Bibi  
São Paulo - SP CEP: 01448-000  
www.wea-br.com

- Em função do problema de logística (afetou o mercado global) – foi colocado a nós que até mesmo o avião do governador poderia ser usado. Lembramos, que a partir do pagamento ao Fornecedor em Singapura (enviado poucos dias depois da assinatura do contrato), trabalhamos fortemente para o envio ao Brasil. Aqui mais uma vez, agradecemos a todos os parceiros envolvidos, tais como a Embaixada de Singapura no Brasil assim como nossos parceiros de cargas aéreas e agente alfandegário. Lembro que este processo demorou 2.5 semanas – (entre produto pronto em Singapura e chegada no Brasil) – Tudo devidamente comprovado e documentado.
- ANVISA & ADUANA – em função de processos burocráticos normais – os produtos ficaram retidos para averiguação de documentação. Ficaram neste processo 2 semanas (ressaltamos que houveram feriados neste período). Se a cúpula do CBDMF fosse no mínimo justa, veria que a liberação foi em prazo recorde. Lembro que a ANVISA, pediu apenas documento adicional comprovando que a AGÊNCIA DE SAUDE de Singapura (HSA) era FILIADA a IMDRF (<http://www.imdrf.org/about/about.asp>) – o pedido desta confirmação veio após o envio completo de documentos enviados e anexados no sistema ANVISA desde o primeiro dia de registro. Não houve displicência de nosso lado e não existiu o ponto de documentos não apresentados ou atraso nos mesmos. Lembro, o CBDMF estava sendo informado de TUDO diariamente. Existe farta documentação comprobatória. Lembro a todos, os produtos Veredus são registrados na HSA (correlata em Singapura a ANVISA), não existe razão alguma de atraso ou não ter os documentos.

Existem muitos outros pontos a destacar – mas isto iremos fazer na esfera legal ou a quem desejar nos colocamos a disposição de qualquer pessoa física ou jurídica para esclarecimentos necessários. Alguns pontos:

- 1) Você confiaria em pessoas que se preocupam mais com “cargos” do que em ajudar as pessoas? Este foi o ponto principal do contrato. Vocês acham que aceitamos o prazo de entrega de 08 dias porquê? Obviamente nos foi pedido por tal aceite – lembrar que o Governador já tinha ido na imprensa falar de Singapura (vasta documentação na internet sobre o tema). Fomos de boa-fé e com a certeza de ajudar o Governo assim como a população do DF. Ter padrão Singapura no combate ao COVID-19, seria um ponto de muito orgulho a nós assim como ao povo de Brasília. Seria a garantia de usarmos as mais modernas ferramentas na proteção a vida, assim como honrar o compromisso do combate ao COVID-19 feito pelo Governador do DF ao povo do DF. Singapura significa excelência e era esta excelência que lutamos nas últimas semanas para oferecer ao povo do DF.



**WEA - Soluções  
Cíveis e Militares Ltda**

R. Amauri, 116 - Itaim Bibi  
São Paulo - SP CEP: 01448-000  
www.wea-br.com

- 2) Um instituição (Cúpula) que não entende de PANDEMIA, assim como depois de várias reuniões e explanações não entendem dos equipamentos de detecção a luta contra o COVID-19, mostra-se no mínimo curioso. Veredus e Coriolis são EQUIPAMENTOS BIOLÓGICOS. Amônia e Gás Mostarda são expressões que para um leigo são de difícil compreensão, mas para o CBMDF, saber a diferença de um composto Químico e Biológico demonstraria ser BÁSICO - a alegação abaixo é um escárnio com a população do DF. O CBMDF não sabe nem para que os equipamentos, onde alguns estão em posse desde 2014, são necessários. A mesma instituição que não se importa com a seriedade e urgência da situação. Destacamos o caso MACA de PVC (detalhes em nossa carta aberta - <http://www.wea-br.com/cartaabertadf.pdf>) e casos adicionais <https://www.metropoles.com/distrito-federal/exercicios-em-grupo-e-banho-coletivo-bombeiros-em-formacao-temem-covid-19>

A imprensa já reportou vários casos de falta de material assim como a qualidade dos mesmos. Inclusive existem outras matérias na imprensa que o próprio comando repassa informações erradas dos equipamentos (misturando Coriolis com Veredus) - podemos repassar se solicitado.



Documento assinado eletronicamente por **HELIO PEREIRA LIMA, Ten-Cel. QOBM/Comb, matr. 1400023, Diretor(a) de Contratações e Aquisições do CBMDF**, em 13/05/2020, às 11:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Para tanto, o CBMDF tinha como intenção a utilização de equipamentos empregados para o atendimento de emergências com produtos perigosos, com vistas a identificação rápida de agentes QBRN (químicos, biológicos, radioativos e nuclear) como amônia, ricina, gás mostarda, cianeto, sarin, varíola, ebola, brucelose, e inclusive o 2019-nCoV, etc. Os equipamentos eram o vereplex veredus e o coriolis já pertencentes ao CBMDF, adquiridos para emprego nos eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014. Ocorre que, o vereplex veredus (a despeito de outros insumos)



**WEA - Soluções  
Cívicas e Militares Ltda**

R. Amauri, 116 - Itaim Bibi  
São Paulo - SP CEP: 01448-000  
www.wea-br.com

- 3) No mesmo documento atestam não ter mais a necessidade do equipamento. Veredus não é o teste rápido - Anticorpo/Antígeno (que apresenta índice alto de falsos positivos e negativos), Veredus é de fato um equipamento crítico para o teste em até duas horas em RT-PCR/Microarray com 99% de índice de acertos, e nas duas mutações conhecidas de COVID-19. Além disto com o surgimento de novas mutações, os CHIPS podem ser customizados rapidamente para identificar as mesmas. É o principal equipamento em uso em Singapura assim como é usado pela Marinha Americana na sua frota do Pacífico. O sistema Veredus ainda tem a possibilidade de identificar outras doenças, tais como Influenza, Dengue, Zika e Chikungunya, com seus respectivos chips e de atuar com identificação de ameaças terroristas biológicas (Anthrax, Tularemia, Praga, Variola). Sobre o tema abaixo, acredito que a Cúpula do CBMDF pense que o Covid-19 acabou ou que encontraram uma cura para o mesmo, enquanto isso o número de infectados e de mortes no DF aumenta e os testes parados devido ao cancelamento unilateral via Cúpula do CBMDF. A promessa do Governador, de seguir protocolos de Singapura não tem validade e nós nos esforçamos ao máximo para trazer o melhor do combate ao Covid-19 para o povo do Distrito Federal.

estando ainda pendentes liberações e uma projeção de futuro incerto do recebimento de tudo isso, situação que contribuiu para o esvaziamento da necessidade operacional em razão da situação fática em 30/04/2020 (30 óbitos e 1537 infectados).

Não somos uma empresa POLÍTICA, não estamos a busca de CARGOS, somos uma empresa profissional voltada a proteção a vida e a sociedade. Refutamos fortemente a conduta da cúpula do CBMDF, que deixa não apenas a tropa, como a sociedade e o próprio Governador "vendidos" com a sua irresponsável conduta. Quando você tem pessoas que não entendem o que fazem, temos a situação curiosa de um equipamento estado da arte ser negligenciado a favor de uma solução caseira (MACA de PVC) e tudo à revelia do próprio Governador. O COVID-19 não acabou, e a tropa como o povo de Brasília precisam de equipamentos, e estes que sejam os melhores do mundo, afinal é para isto que pagamos impostos. A população e tropa merecem o melhor.

Estamos à disposição e garantimos a sociedade de Brasília que nosso dever é com a proteção a vida. Entre CBMDF e a VIDA escolhemos a VIDA e a VERDADE sempre.

São Paulo, 29 de maio de 2020.

Atenciosamente,

Victor Rodrigues Loro